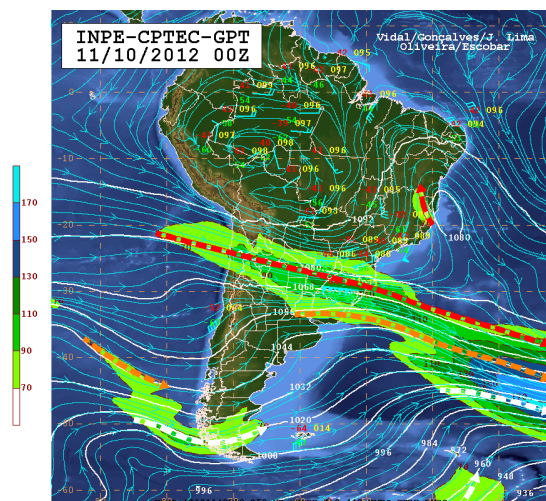


## Análise Sinótica

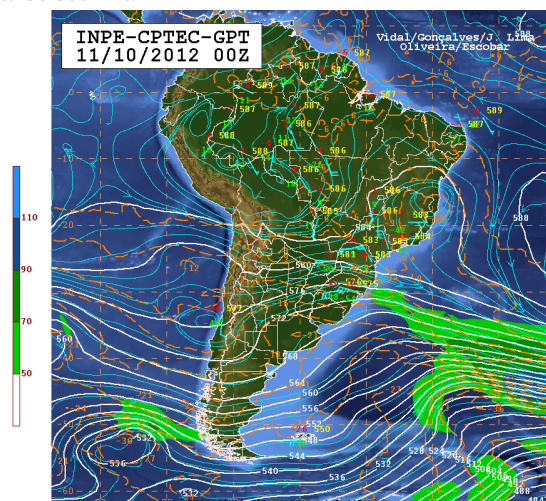
11 October 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



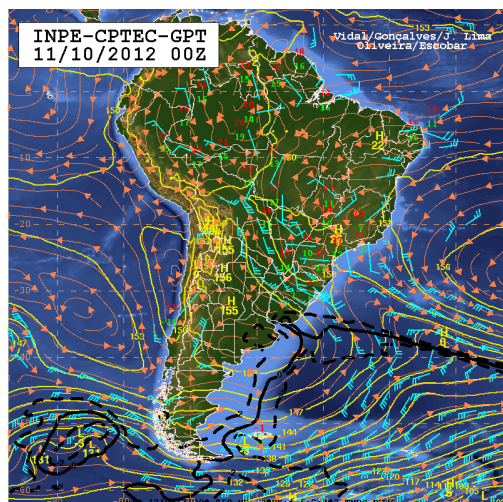
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 11/10, nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado em torno de 10S/67W que atua sobre boa parte da Região Norte, Centro-Oeste e Sudeste brasileiro. Observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) entre o litoral da BA, nordeste de MG e norte do ES com centro em torno de 19S/38W e valor de 1080 mgp. Associado a este VCAN é possível observar um cavado com eixo direcionado desde o MA, PI até o sul da BA. O levantamento favorecido pelo cavado mencionado deve intensificar a formação de nebulosidade em sua borda. A forte difluência associada a estes sistemas (cavado e anticiclone) em altitude contribui para convergência de massa em superfície e, esses fatores aliado ao calor e umidade do ar, favoreceu a nebulosidade convectiva em áreas do setor Norte e Centro-oeste (ver imagem de satélite). Outros cavados de onda curta podem ser vistos embebidos no escoamento de oeste ao sul de 30S. O ramo do Jato Subtropical cruza a cordilheira dos Andes entre 20-30S/70W, já o ramo do jato polar norte (JPN) pode ser observado sobre o oceano Atlântico adjacente, Uruguai e a província de Entre Rios, na Argentina. Este máximo de vento (JPN) dá suporte dinâmico ao sistema frontal observado em superfície.

### Análise 500 hPa



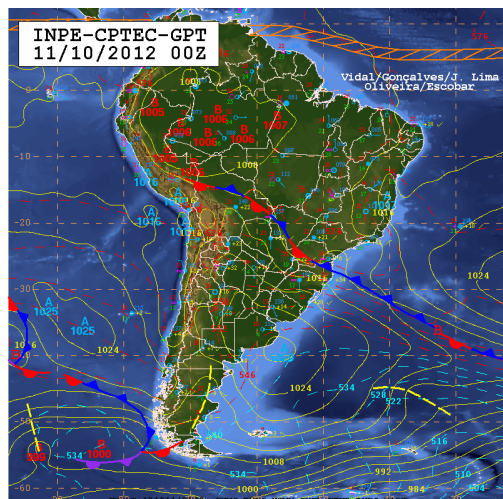
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 11/10, nota-se o predomínio de um anticiclone entre a porção Noroeste do continente entre 0-20S e 55-85W. Observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) com núcleo posicionado entre nordeste de MG e sul da BA. Este sistema possui em seu núcleo temperatura em torno de -12°C, os dois sistemas comentados acima são reflexos dos sistemas presentes no nível de 250 hPa. Esta situação associada às temperaturas elevadas em superfície e teor de umidade na coluna troposférica (500/1000 hPa) favorecem a intensificação dos índices de instabilidades. Verifica-se a presença de um cavado desde o Pacífico com orientação noroeste/sudeste, passando pela costa do Chile (aproximadamente em 30S/70W) e centro da Argentina. Sobre o Atlântico nota-se uma área com bastante baroclinia, onde é possível observar outro cavado associado ao sistema frontal em superfície com baixa pressão posicionada em torno de 37S/32W.

### Análise 850 hPa



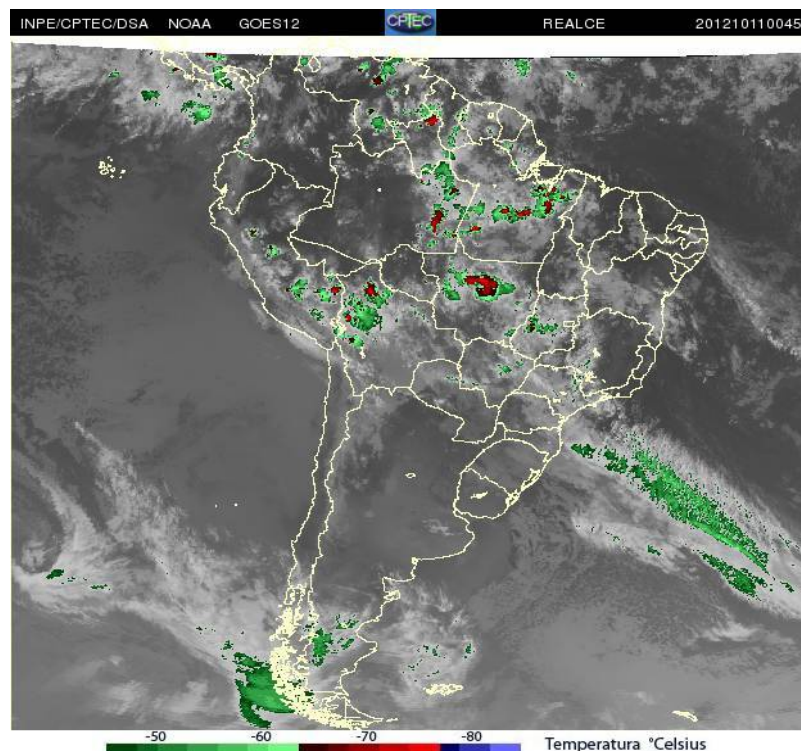
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 11/10, nota-se o padrão de circulação anticiclônica entre o Atlântico e o continente ao norte de 35°S que é reflexo da atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) presente em superfície. Verifica-se que os ventos da borda oeste deste anticiclone superam os 20 KT e auxiliam no transporte de umidade do oceano para o continente, principalmente nas áreas da costa da Região Nordeste. Verifica-se outra área bastante ampla de circulação anticiclônica sobre o centro da Argentina com núcleo em torno de 38S/60W que está associado ao anticiclone pós-frontal. Este padrão de circulação também favorece a incursão de ar frio (velocidade do vento em torno de 25 KT) sobre áreas do sul do Brasil, nordeste da Argentina, Paraguai e leste da Bolívia. Sobre o Pacífico, outra área de circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Pacífico (ASPS) observado em superfície. Nota-se a presença da isolinha de zero grau sobre o sul do Continente, passando pela província de Buenos Aires na Argentina e Uruguai, indica a presença de ar bastante frio, associado à atuação do Jato Polar em altitude. É importante comentar a presença de um cavado frontal sobre o oceano Atlântico associado ao sistema frontal em superfície.

## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/10, observa-se um sistema frontal, que atua de forma estacionária desde o norte e leste da Bolívia, oeste do MS, sudoeste do PR e nordeste de SC, de onde prossegue a leste sobre Oceano Atlântico com características de frente fria. Na retaguarda deste sistema, nota-se o anticiclone migratório pós-frontal sobre a porção central e sudeste do continente, com núcleo de 1029 hPa sobre o oceano, adjacente à província argentina de Buenos Aires (38S/57W). Ciclones extratropicais atuam sobre o Pacífico, em 55S/83W com núcleo de 1000 hPa e atuação próxima ao sul do Chile, e em 38S/98W, com baixa pressão de 1012 hPa. Na extensão do ramo quente deste último ciclone, pode ser visto um cavado com eixo sobre as províncias de Santa Cruz e Chubut (Argentina). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1029 hPa centrado em 30S/07W, fora do domínio da análise. A circulação deste sistema influencia sobre a porção leste do nordeste brasileiro. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1025 hPa em torno de 35S/86W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está posicionada em torno de 09N/11N sobre o Pacífico e ondula entre 11N/5N no Atlântico.

## Satélite



11 October 2012 - 00Z



## Previsão

Nesta quinta-feira (11/10) um cavado nos níveis mais altos da troposfera aproxima-se do Sul do Brasil intensificando a vortacidade ciclônica entre o PR e SP, este sistema se acoplará ao cavado frontal, reforçando uma frente que já atua pelo sul de SP. Tal padrão sinótico favorecerá para o aumento da instabilidade sobre o estado paulista, sul de MG e centro-sul do RJ no decorrer do período, com isso, espera-se aumento de nuvens e da condição de chuva que por períodos será mais intensa, entre a noite desta quinta-feira e no decorrer da sexta-feira (12/10) quando além de chuva intensa, não se descarta acumulado significativo de chuva em áreas do centro-leste de SP, RJ e sudeste de MG devido ao ramo frio do sistema frontal que estará posicionado sobre o estado fluminense e sudeste de MG. Entre o leste do PR, SC e nordeste do RS a pista de ventos de sudeste entre o sistema frontal e o anticiclone pós-frontal advectará ar frio e úmido que deixará o dia com céu nublado e com períodos de chuva fraca e isolada, além de temperatura baixa. O padrão comentado em superfície e o padrão que atua em altitude com a presença da Alta da Bolívia (AB) e do VCAN (que atuará como cavado nos próximos dias) sobre o leste da BA, favorecerá a configuração de um canal de umidade, ou seja, uma zona de convergência de umidade (ZCOU) que atuará do Sudeste ao Norte do país entre a sexta-feira e o domingo (14/10) mantendo a instabilidade e a chuva neste setor. Este é o primeiro evento de zona de convergência da estação chuvosa. É importante ressaltar, que na rodada de hoje (11/10) do modelo GFS houve uma diminuição no volume de chuva previsto para a sexta-feira. Desde o início da semana este modelo indicava acumulado de chuva em torno de 90 mm para o RJ e Vale do Paraíba-SP e na rodada atual ele reduziu este volume pela metade. O modelo ETA15 está indicando volume de chuva maior para estas áreas para a sexta-feira Tal situação complica a previsibilidade para evento extremo de chuva para a região. No sábado (13/10) o ar frio na retaguarda do sistema frontal avançará sobre o centro-leste e nordeste de SP, sul de MG e centro-sul do RJ, principalmente, deixando a temperatura máxima bastante amena. No decorrer desta quinta-feira o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que atua entre o leste da BA e o Atlântico começará a se desconfigurar, atuando na forma de cavado e o contraste entre o ar frio deste sistema neste nível com a temperatura mais elevada em superfície, ainda provocará chuva que por períodos poderá ser forte em pontos da região do Recôncavo Baiano e do leste de SE entre esta quinta-feira e na sexta-feira.

<br>

Elaborado pelas Meteorologistas Jeane Lima e Naiane Araujo

<br>

